Nota sobre a Baritina de Serrote, Estado de São Paulo

por

WILLIAM G. R. CAMARGO

Na fazenda do Serrote, municipio de Iguape, Estado de São Paulo, a meio caminho da Estrada de Rodagem Juquiá-Registro Km. 18), ocorre baritina sob a fórma de grandes blócos imersos em argila vermelha. Esta baritina apresenta-se ora bem branca, isenta de inclusões, ora esverdeada com inclusões de pirolusita e ora avermelhada com inclusões de argila vermelha e oxido de ferro. As inclusões de pirolusita observadas ao microscopio, apresentam-se em cristais aciculares dispostos radialmente. As inclusões de argila vermelha e oxido de ferro apresentam-se de um modo difuso.

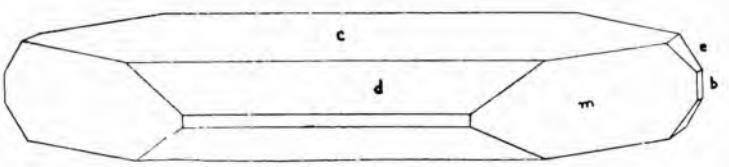

Fig. 1

A origem da baritina desta jazida é provavelmente de ordem metasomatica (algonquiano ?) Observa-se nas proximidades a presença de gneiss e de quartzitos.

Os cristais de baritina bem formados são, em geral, raros. Ela apresenta-se mais em massas compactas, mas cristais que oferecem medidas regulares ao goniometro aparecem em drusas nas cavidades da baritina compacta.

Os cristais são, sob o ponto de vista morfológico, de "habitus" tabular, com maior desenvolvimento da fórma {001}, "habitus" este, que prevalece em quasi todos os cristais da especie.

No Brasil, a baritina que ocorre em Araxá (Minas Gerais) já foi estudada sob o ponto de vista cristalográfico por R. R. Fran-

co. Este autor constatou 10 fórmas, que são as seguintes: {100}, {010}, {001}, {111}, {110}, {011}, {102}, {223}, {130}, {113}.

Na baritina de Serrote encontrámos 6 fórmas:

{100} {010} {001} {110} {011} e {102}.

A forma {001} apresenta sempre, em todos os exemplares estudados, maior desenvolvimento, enquanto que {100} e {010} são pouco desenvolvidas. O maior ou menor desenvolvimento das demais formas pode ser verificado pelas figuras 1 e 2.

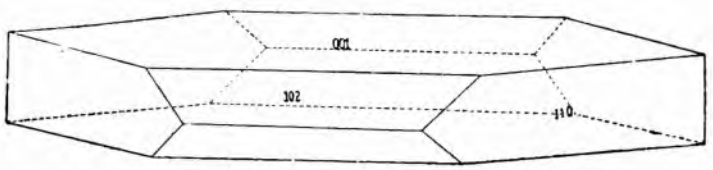

Fig. 2

Notámos duas combinações de fórmas, que são as seguintes:
{100} {010} {001} {110} {011} {102} Fig. 1
{001} {110} {102} Fig. 2

Utilizando-nos dos angulos (100) : (102) e (010) : (110) calculámos a seguinte relação parametrica fundamental:

a : b : c = 0,8156 : 1 : 1,3123

valôr este identico ao encontrado por R. R. Franco.

Segue-se abaixo uma tabela constante dos angulos medidos e calculados:

angulos	n.º de medidas	máximo	mínimo	médio	calculado
(100) : (102)	4	51°36'	51° 1½'	51°11'	51°11'
(001) : (102)	9	38°08'	37°27½'	38°46½	38°49'
(100) : (110)	4	39°41'	38°06'	38°56'	39°11½
(001) : (011)	1	—	—	52°39'	52°41½
(010) : (011)	1	—	—	37°25'	37°18½
(010) : (110)	1	—	—	50°50½	50°48'

BIBLIOGRAFIA:

Franco, R. R. — *Sobre a baritina de Araxá* — Bol. Min. — n.º 1 — 1938.

Leonardos, Othon Henry — *Bário* — Dep. Fomento Prod. Min. — Rio — Avulso n.º 2 — 1934.

Gonzaga de Campos, Luiz Felipe — *Salitre e baritina* — Serv. Geol. e Min. do Brasil — Rio — Bol. n.º 4 — 1922.

SUMMARY

NOTE ABOUT BARITE IN SERROTE, STATE OF SÃO PAULO

Crystals commonly tabular || c (001) occur in the place named Serrote (State of São Paulo) They are frequently found in the cavities of massive barite, which owes its origin probably to metasomatic processes. Occasionally the crystals exhibit distinct inclusion of microscopic needles of pyrolusite arranged in radiated orientation.

Colourless when pure; yellowish and pale green.

Observed forms:

{100}, {010}, {001}, {111}, {110}, {011}, {102}, {223}, {130}, {113}

Axes : a : b : c = 0,8156 : 1 : 1,3123